



Câmara Municipal de Curitiba

PROPOSIÇÃO Nº 009.00007.2025

A Vereadora **Professora Angela**, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

Projeto de Lei Ordinária: Denominação de bem público não especificada

EMENTA

Denomina de Professora Diva Guimarães um dos logradouros públicos da Capital ainda não nominado.

Art. 1º É denominado de Diva Guimarães um dos logradouros públicos da Capital ainda não nominado.

Art. 2º A descrição sintética da denominação que deverá constar das placas de nomenclatura será a seguinte:

Professora Diva Guimarães - educadora antirracista

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Rio Branco, 10 de maio de 2025

Professora Angela
Vereadora

Justificativa

Professora Diva Guimarães, nascida na localidade de Serra Morena, região de Jataizinho, Londrina, Paraná, em 03 de agosto de 1940. Neta de uma mulher negra escravizada e de um Português; Filha de Pedro Manoel, trabalhador ferroviário e de Rita de Oliveira, lavadeira. Foi recolhida aos cinco anos de idade por padres e freiras que levavam crianças pobres para um colégio interno em São Paulo. Dessa passagem da vida Professora Diva narra muitas tristezas e discriminações raciais. Do colégio interno saiu somente aos oito anos de idade, quando uma tia foi buscá-la para voltar a morar com a mãe. Foram lembranças desses momentos que, inspiraram a fala contundente proferida na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), em 2017.

Trabalhou como doméstica, em colheitas de algodão, ajudou a mãe que, também, era parteira. Professora Diva recebeu muito incentivo da mãe para estudar. Foi através do trabalho como lavadeira que, a mãe de Diva conseguiu os materiais necessários para garantir o acesso escolar de seus treze filhos. Professora Diva concluiu o curso de magistério em 1959, na cidade de Cornélio Procópio e tornou-se alfabetizadora. Seguiu a jornada de estudos e graduou-se em educação física pela UFPR na década de 1960.

Adiante cursou Fisioterapia pela Universidade Tuiuti do Paraná. Aposentou-se após 40 anos de trabalho. Teve, também, grande envolvimento com atividades esportivas, foi jogadora de basquete, participou de campeonatos até os 33 anos e permaneceu praticando até os 70 anos. Desvela-se uma história que desperta sentimentos fortes e imprescindíveis para que toda a sociedade possa caminhar rumo a uma efetiva consciência negra. Professora Diva Guimarães, desde a célebre fala em 2017, foi convidada para inúmeras atividades, mesas de debate, lançamentos de livros, palestras, eventos, etc. Escolas, Universidades e vários outros espaços de educação buscam através do relato de vivências e experiências da Professora Diva conscientizar e sensibilizar estudantes sobre as feridas abertas pelo racismo.

Professora Diva faleceu em Curitiba, aos 85 anos de idade, mas antes recebeu o título de cidadã honorária da Cidade de Curitiba conforme documento anexo.

Diante da trajetória de grande representatividade para toda a população negra, da relevante contribuição social de todas as suas falas públicas, como também, em face de todo o trabalho desenvolvido desde os anos 1960 na cidade de Curitiba, justifica-se esta homenagem.